

Por Débora Soares

O ICSS encerrou suas estatísticas de fevereiro com nada menos que 64 profissionais certificados. Os números reforçam a tendência positiva registrada no início do ano, com volume significativo de certificações.

Considerando o acumulado de fevereiro – que compreende a soma dos dois primeiros meses do ano –, ao todo já são 147 profissionais certificados em 2017. Dentre estes, 102 se certificaram na modalidade por experiência, 35 através do processo de certificação por capacitação e 10 na modalidade por prova.

Os números do primeiro bimestre também revelam um total de 89 profissionais recertificados no período. Um indicador do crescente engajamento no Programa de Educação Continuada (PEC) promovido pelo Instituto.

O PEC estimula o profissional certificado a atualizar seus conhecimentos, abrindo a possibilidade para a renovação da certificação ao final da vigência de três anos - mediante o acúmulo anual de 40 créditos (120 no total). A pontuação pode ser obtida por meio da participação em eventos e treinamentos válidos, dentre outras condições descritas no regulamento do Programa, que deve ser consultado no site do ICSS ([www.icss.org.br](http://www.icss.org.br)).

**Ambiente positivo** - A tendência positiva reflete os esforços de dirigentes, conselheiros e técnicos das entidades fechadas de previdência complementar em valorizarem sua qualificação, por meio do reconhecimento institucional da certificação.

Espelha também as iniciativas adotadas pelas entidades, por meio de políticas internas, em prol do desenvolvimento dos seus quadros de profissionais. Ações que vão desde o acompanhamento da vigência das certificações dos dirigentes ao apoio à sua participação em eventos, realização de treinamentos e demais ações para estimular um ciclo virtuoso de aprendizado contínuo e atualização.

“Profissionais qualificados inseridos em um ambiente organizacional com processos de governança efetivos e ações que incentivem o aprimoramento da gestão são cruciais para a mitigação de riscos e a redução de custos no médio e longo prazo para as entidades”, ressalta o Presidente do ICSS, Vitor Paulo.

Tudo isso convergindo para o principal propósito da previdência complementar fechada: a entrega do melhor benefício possível para o participante ao final de sua vida contributiva.

**Fonte:** [Diário dos Fundos de Pensão](#), em 09.03.2017.